

19/02/2013 11h18 - Atualizado em 19/02/2013 16h58

Governo eleva renda do Bolsa Família para superar R\$ 70 per capita

Cerca de 2,5 milhões de beneficiários do Bolsa Família serão favorecidos. Governo estima que outros 2,5 milhões não localizados seguem na miséria.

Priscilla Mendes
Do G1, em Brasília

 214

 1,2 mil

 668 comentários


O governo federal anunciou nesta terça-feira (19) uma ampliação do programa Bolsa Família. A partir de agora, os beneficiários que tenham renda menor do que R\$ 70 per capita (por pessoa) passarão a receber um complemento no benefício para que possam sair da extrema pobreza.

O governo considera como extremamente pobres, miseráveis ou na pobreza absoluta as famílias cuja renda mensal por pessoa é inferior a R\$ 70.

Com a medida, uma família que tenha, por exemplo, renda per capita de R\$ 40 por mês, passará a receber um benefício extra para superar os R\$ 70.

Com a iniciativa, todos os 22 milhões de beneficiários cadastrados no Bolsa Família ficarão acima da linha de extrema pobreza, conforme Tereza Campello, ministra do Desenvolvimento Social.

A estimativa, no entanto, é de que ainda existam cerca de 2,52 milhões de brasileiros não identificados ou cadastrados nos programas sociais vivendo em situação de miséria. Segundo Tereza Campello, para

REPERCUSSÃO



A transferência de renda é importante. Ela é fundamental. Mas somente transferindo renda não é suficiente para uma condição de cidadania mais ampla. Existem mais coisas a fazer"

Francisco Menezes, do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase)

Política

veja tudo sobre ▾

Metade dos agredidos atendidos no SUS consumiram álcool, diz governo

HÁ 30 SEGUNDOS

Leia repercussão com prós e contras sobre a ampliação do Bolsa Família

HÁ 1 HORA



Deputado aciona PF para tentar localizar tablet furtado em...

HÁ 3 HORAS

CPI da Câmara convoca suspeitos de tráfico de pessoas no Pará

HÁ 3 HORAS

Últimas notícias



G1 primeira página

Dilma diz que 'falta pouco' para acabar miséria no Brasil

Governo estima que haja 2,5 milhões de miseráveis. Bolsa Família foi elevado para garantir mínimo R\$ 70 por pessoa.

Irmãos Cravinhos irão para semiaberto



O mais importante é pensar que o Bolsa Família não é a solução de todos os problemas. Ele é o começo de uma nova era da questão da inclusão"

— Margareth Alves, representante do Conselho Nacional de Assistentes Sociais



Estamos virando uma página decisiva na nossa longa história de exclusão social que tem a marca perversa da escravidão. Outras páginas precisam ser viradas. Como acesso a emprego de qualidade, por isso, os cursos de capacitação"

— Dilma Rousseff, presidente da República



A distribuição de renda pública para tirar pessoas da miséria é importante, mas não pode ser a coisa mais importante de um governo. É preciso ter sustentação, e é algo que o governo do PT tem falhado. Falha na burocracia, na elevação da carga tributária [...]"

— José Agripino, líder do DEM no Senado



erradicar a pobreza absoluta no país o governo precisa localizar e incluir essas pessoas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico).

Ao anunciar as medidas, a ministra disse que a iniciativa elevará imediatamente a renda de cerca de 2,5 milhões de beneficiários do Bolsa Família, que terão garantidos mais de R\$ 70, seja unicamente pelo Bolsa Família ou como complemento ao salário que recebem.

De acordo com informações do ministério, a complementação de renda aos 2,5 milhões de brasileiros custará R\$ 773 milhões em 2013. O pagamento começará a ser feito em março deste ano.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social, os valores pagos pelo Programa Bolsa Família variam de R\$ 36 (trinta e seis reais) a R\$ 306 (trezentos e seis reais), de acordo com a renda mensal por pessoa da família e o número de filhos menores. Agora, todas as famílias que não superarem renda de R\$ 70 receberão um adicional do governo.

'Falta pouco'

Em discurso, a presidente Dilma Rousseff disse que **"falta pouco" para o Brasil erradicar a miséria**. "Não estamos dizendo que não existem mais brasileiros extremamente pobres ou destituídos da condição de vida digna. Infelizmente ainda existe. Nós sabemos disso. É necessário inclui-los para que recebam o benefício que têm direito. [...] Falta pouco para que não haja mais brasileiros mergulhados na miséria"

A presidente afirmou que a ampliação do Brasil Sem Miséria tem "força simbólica" e é um dos mais importantes atos de seu governo. "Nesta sala eu já assinei vários atos. Já tive a honra e a alegria de participar de vários e importantes lançamentos, atividades para o país e para diferentes setores sociais. Mas tenho certeza que nenhum deles tem a força simbólica e o efeito



atou pai e madrasta,
uma dorlegão



Vaticano não está
pronto para um Papa africano'

Gasolina não terá novo reajuste no 1º semestre, diz Lobão

[veja todos os destaques »](#)

Shopping



Zoom.com.br
LED 47" Smart
Full HD

**a partir de R\$
2.069,10**



compare preços de

[veja todos os produtos »](#)

[A população de rua] não é ainda olhada pelos gestores municipais e estaduais. Temos, então, uma grande população invisível, que está lá na rua. Precisamos fazer uma busca ativa"

— Anderson Lopes Miranda, coordenador do Movimento Nacional da População de Rua



É extremamente positivo e importante para o país ter os últimos 2 milhões e meio de famílias entrando nesses programas. E ter um trabalho voltado àquela população 'invisível' que não faz parte do nosso cadastro"

— Maria Aparecida Faria, membro do Conselho Nacional de Assistência Social

imediatamente deste ato que hoje assinamos", afirmou.

"Com ele, o Brasil vira uma página decisiva na nossa longa história de exclusão social", disse a presidente, complementando que os 2,5 milhões que receberão complemento de renda são "os últimos brasileiros extremamente pobres inscritos no cadastro do Bolsa Família a transpor a extrema miséria".

Dilma citou o governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva como a primeira gestão federal a "trazer a questão social para o centro do debate nacional". Ela disse que, após erradicar a miséria, o Brasil precisa alcançar outras metas, como emprego de qualidade.

"Estamos virando uma página decisiva na nossa longa história de exclusão social que tem a marca perversa da escravidão. Outras páginas precisam ser viradas. Como acesso a emprego de qualidade, por isso, os cursos de capacitação. [...] O governo federal tem feito sua parte. Cabe aqui agradecer a parceria de todos os estados e dos

municípios nessa empreitada histórica".

Busca ativa

Desde sua criação, em junho de 2011, o Brasil Sem Miséria, por meio de um mecanismo chamado "busca ativa", localizou 2,84 milhões de pessoas vivendo em condição de extrema pobreza. Elas foram incluídas no cadastro e passaram a receber o benefício, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social.

A ministra Tereza Campello afirmou que o governo não descuidará da busca de mais famílias que vivam em situação de miséria. "Estamos trabalhando muito para isso. Procurar todos os brasileiros que devem fazer parte do Cadastro Único. Já localizamos mais de 800 mil famílias e, juntos com os prefeitos eleitos, temos ambição de localizar mais 700 mil", disse.

"Não descuidaremos do nosso cadastro. Temos orgulho de ter um dos cadastros mais focalizados do mundo. É só um começo", completou a ministra.

Dilma Rousseff pediu que os municípios continuem buscando pessoas que ainda estão abaixo da linha da pobreza. "Quero propor um grande campeonato pela justiça e pela igualdade em nosso país. Vamos todos juntos desvelar e varrer por completo a pobreza extrema invisível de nosso território. Vamos preencher as lacunas do nosso cadastro único", disse a presidente.

A busca ativa é o mote do Brasil Sem Miséria, principal programa social do governo Dilma e que engloba o Bolsa Família, o Brasil Carinhoso, entre outras ações de combate à pobreza.

Histórico de ampliações

No ano passado, a presidente Dilma Rousseff já havia anunciado a complementação da renda para famílias com crianças de 0 a 6 anos. Depois, a presidente ampliou novamente o benefício para famílias com crianças e adolescentes entre 7 e 15 anos. Agora, a complementação passará a ser feita a todas as famílias.

No começo de fevereiro, a presidente disse que até março deste ano todas as pessoas em condição de pobreza extrema **cadastradas pelo governo sairiam da miséria**.

Para ler mais notícias do **G1 Política**, clique em g1.globo.com/politica. Siga também o G1 Política no **Twitter** e por **RSS**.

LINKS PATROCINADOS

Motel de Táxi não dá né?

Alugue um Carro e Pague pelas Horas de Uso. Diversos pontos em SP!

www.Zazcar.com.br



Link



668 COMENTÁRIOS



Olha Ae

Fazer caridade com o dinheiro do povo é fácil.....

RESPONDER



Dario Neto

Dizer que já fui ou que sou um "lascado"financeiramente,não posso dizer.Mas conheço bastante o meio da pobreza.Senhores que ,felizmente,nunca estiveram lá: a pobreza inibe,definha física e moralmente!Tira o ânimo e as esperanças!Mesmo assim,existem os que se levantam e caminham sozinhos.Mas são pouquíssimos!Sei o que significa esta merreca para quem não a tem.Ajuda muita gente a viver, a sorrir.Já pensou não poder dar uma balinha,um pão pro seu filhinho que chora?Não se locomover pra lado nenhum,por não ter dinheiro pra passagem?SOU ORGULHOSO DO BOLSA FAMÍLIA,DO JEITO PT DE SER! SOU FELIZ!!!